

IFSUL PASSO FUNDO: CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO BRASIL E AS RELAÇÕES DE PODER LOCAL (2006-2023)

IFSUL PASSO FUNDO: CONNECTIONS WITH TECHNOLOGICAL EDUCATION IN BRAZIL AND LOCAL POWER RELATIONS (2006-2023)

Cibele Barea¹

RESUMO

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) foi uma política importante de governo para o Brasil e para muitos municípios que foram contemplados por esse programa. Nesse sentido, esse artigo visa discutir e organizar os acontecimentos e interações ocorridas no processo de implantação e consolidação do IFSul no município de Passo Fundo (RS), no período de 2006-2023, abordando as conexões com as demandas da educação tecnológica no Brasil e as relações de poder local. Para isso, busca-se analisar fontes bibliográficas, jornalísticas e documentais, contextualizando-as e também dialogando com conceitos de história e região, identidade e poder local. As fontes permitem identificar diferentes relações de poder e tendências de ordem ideológica, social, política e cultural.

Palavras chave: Educação tecnológica; IFSul de Passo Fundo; Poder local.

ABSTRACT

The creation of the Federal Institutes of Education, Science, and Technology (IFs) was an important government policy for Brazil and many municipalities that were included in this program. In this context, this article aims to discuss and organize the events and interactions that occurred during the process of the establishment and consolidation of IFSul in the municipality of Passo Fundo (RS), from 2006 to 2023, addressing the connections with the demands of technological education in Brazil and the relations of local power. To this end, it seeks to analyze bibliographic, journalistic, and documentary sources, contextualizing them and also engaging with concepts of history and region, identity, and local power. The sources allow for the identification of different power relations and ideological, social, political, and cultural trends.

Keywords: IFSul of Passo Fundo; Local power; Technological education.

¹ Doutoranda em História pela Universidade de Passo Fundo (2023). Mestre em História pela Universidade de Passo Fundo(2016). Graduada em Pedagogia pela Universidade de Passo Fundo (2002). Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco (2007). Tem experiência na área de educação, com ênfase em planejamento, gestão educacional e atendimento pedagógico. Atualmente trabalha na Coordenação de Registros Acadêmicos do Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) foi uma política importante de governo para o Brasil e para muitos municípios que foram contemplados por esse programa. Estas instituições se baseiam na verticalização do ensino, envolvendo todos os níveis, do ensino técnico de nível médio ao doutorado. Têm foco em suas regiões e objetivam intervir identificando problemas locais e desenvolvendo soluções tecnológicas. Os cursos são definidos em consulta pública e alinhados com os processos de desenvolvimento regionais (PACHECO, 2010).

O município de Passo Fundo foi contemplado em 2006 com uma unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), que, posteriormente, em 2008, mudou sua institucionalidade com a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF). Ante o exposto, nosso objetivo, a partir desse texto, é discutir e organizar os acontecimentos e as interações ocorridas a partir do processo de implantação do CEFET em Passo Fundo e da sua consolidação como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), no período entre 2006-2023, abordando as conexões com as demandas da educação tecnológica no Brasil e as relações de poder local.

Para isso, buscamos abordar e analisar fontes bibliográficas, jornalísticas e documentais, contextualizando e também dialogando com conceitos de história e região, identidade e poder local. Buscamos contemplar uma visão cronológica do processo histórico da educação tecnológica no Brasil e da implementação de uma Instituição de Ensino Público Federal em Passo Fundo.

Diante disso, as motivações acerca dessa temática se justificam por contribuir para uma reflexão sobre a importância das instituições federais de ensino enquanto instrumentos de desenvolvimento local e humano e da influência das relações de poder local acerca da sua constituição.

1 Aspectos históricos do município de Passo Fundo e o acesso ao ensino superior

Para compreender a macropolítica que motivou a implantação do CEFET/IFSUL em Passo Fundo e discutir as demandas que antecederam e precederam esse processo, entendemos que alguns elementos determinam significados e permitem compreender aspectos como espaço e região enquanto produção de sentidos. Então, partimos do pressuposto que:

a história regional não deve ser vista como fornecedora de subsídios que, somados, resultariam numa “história nacional” ou numa “história geral”, concorda-se em que a história regional oferece elementos insubstituíveis para estudos comparativos. O que se pretende afirmar é que a história regional é capaz de revelar também aspectos que não foram previamente observados no nível das análises mais amplas. Dessa forma, o regional é menos um espaço físico e mais um conjunto de relação e articulações estruturadas em torno de identidades singulares (RECKZIEGEL, 1999, p. 20).

A estudo regional é estabelecido por um recorte espacial construído por uma gama de representações que passa a ser um recorte não apenas físico ou territorial, mas, cultural, econômico e político. Dessa forma, a região significa mais que um recorte territorial e passa ao sentido de construção de identidades com potencial de permitir que sujeitos e grupos possam tornar o espaço um instrumento social, político e de poder.

Com base nesses conceitos iniciais passamos a algumas considerações sobre o município de Passo Fundo que em 166 anos de existência, passou de pequeno povoado à próspera cidade do Rio Grande do Sul. A cidade está localizada no norte do estado, e é uma das mais importantes, com cerca de 206.000 habitantes, sendo o 12º município mais populoso do estado. A cidade tem papel de destaque na rede urbana, pois desempenha as funções de centro regional, sendo conhecida como capital do planalto médio. Esse destaque se dá especialmente com relação à oferta de serviços de saúde e educação superior e pela economia urbana².

Passo Fundo teve sua origem ligada aos povos indígenas Tupi-Guarani e a fazendeiros de São Paulo e Curitiba que receberam terras a fim ocupar a região; posteriormente vieram os imigrantes alemães, italianos e poloneses. A organização inicial da região era baseada nas grandes fazendas que se dedicavam a extração de erva-mate e criação de gado. Em 1830, o Capitão Joaquim Fagundes dos Reis foi designado como primeira autoridade local nomeada pelo Império do Brasil, e em 1847, foi criada a Freguesia de Passo Fundo, elevando-se à categoria de município em 1857. A emancipação se deu por motivos de crescimento populacional, econômico e político-administrativo. A chegada dos imigrantes europeus e à construção da Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande do Sul proporcionou grande crescimento e desenvolvimento econômico à região, o que resultou em mudanças na estrutura econômica da região que se transformou em um centro urbano em

2 Os dados são referentes ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, censo de 2022 e também encontram-se no site <http://www.pmpf.rs.gov.br>

desenvolvimento. Com o tempo, a região passou a atrair um grande número de pessoas em busca de serviços de saúde, educação e oportunidades de emprego. Parte superior do formulário (PARIZZI, 1983).

Com isso, também veio o desenvolvimento da educação, no que a cidade é reconhecida como referência, principalmente no âmbito da educação superior e, especialmente devido à Universidade de Passo Fundo (UPF), que é a maior universidade da região norte do estado. Mas, mesmo com o reconhecimento educacional também apresentou desafios a serem superados, pois havia uma lacuna em relação a oferta de educação pública superior e gratuita, além de problemas com elevados custos nas instituições privadas e dificuldades de obtenção de bolsas de estudo ou financiamento estudantil.

Historicamente, o município não se caracteriza pela oferta de ensino público superior e tecnológico. Somente com o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal, instituído pela Lei nº 11.195 de 18 de novembro de 2005 que houve a sinalização para essa oferta educacional, antes disso, não havia nenhuma instituição pública de nível superior e tecnológico.

Como a maioria das instituições sempre foi privada, houve uma limitação no acesso de muitos estudantes ao ensino superior, pois a oportunidade de frequentar esse nível de ensino era muitas vezes reservada as famílias com poder aquisitivo mais alto, ou àqueles poucos que obtinham bolsas de estudo. Outros estudantes, porém, buscavam oportunidades em centros regionais que ofereciam ensino público, tendo que se deslocar a outros lugares para cursar uma graduação. Essa realidade criou desafios significativos de acesso à educação superior para uma parte considerável da população local (BAREA, 2016).

Ademais, para obtenção do ensino público superior e tecnológico no município, o poder local assumiu uma relevância singular, pois manifestou, através de seus representantes políticos e figuras públicas, um esforço conjunto para propor um projeto de desenvolvimento educacional e tecnológico à região através da obtenção de uma instituição com vistas a sanar a dicotomia instaurada no fato da cidade ser referência em ensino superior e ao mesmo tempo apresentar uma lacuna em relação a oferta de educação pública superior.

Portanto, o contexto que permeia a história de Passo Fundo no âmbito educacional representa também a resposta de como se constituiu o cenário de busca de uma instituição de ensino público federal para resolver um sério problema de falta de vagas para educação superior gratuita no município. Os aspectos desse enredo, entretanto, tornam-se fundamentais

para a reflexão a respeito da importância das instituições federais de ensino enquanto instrumentos de desenvolvimento local e humano, visto que a história de Passo Fundo, assim como de qualquer outro recorte regional, nos remete além dos conceitos de história e região, pois nos lança em um lugar de identidades e pertencimentos produto das relações humanas com o espaço e assim permeadas pela cultura e pelas relações sociais.

2 Expansão da educação profissional e tecnológica e a política de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

A história da educação profissional no Brasil remonta a uma perspectiva assistencialista, mas ao longo do tempo assumiu um papel crucial para o desenvolvimento do país. Os programas criados abarcam várias modalidades de ensino, atendendo a diversos públicos. Essa abordagem inclusiva possibilitou que uma parcela significativa da população tivesse acesso a formação profissional, capacitando indivíduos para atuar em diferentes setores da economia. Ao democratizar o acesso à educação profissional, o Brasil ampliou as oportunidades de emprego e contribuiu para a melhoria das condições socioeconômicas de muitos brasileiros (BAREA, 2016).

A organização da Rede de Ensino Técnico-Profissional no Brasil, iniciou com o objetivo de reformar os padrões de ensino e cultura das instituições escolares. Inicialmente, os alunos precisavam comprovar pobreza para frequentar as escolas profissionais, mas essa percepção começou a mudar quando as escolas passaram a ser vistas como formadoras de técnicos capazes de atuar em diversas funções na indústria. Acreditava-se que, com a expansão dessas instituições, o país poderia se equiparar às grandes potências mundiais e elevar o povo de sua condição de vulnerabilidade (CUNHA, 2005a).

Em 1985, com a redemocratização do país, e com o primeiro governo civil após o golpe de 1964, houve muitos debates sobre a educação brasileira, principalmente sobre o ensino de 2º grau e sobre a educação profissional. Então, em 1993 com a Lei n.º 8.670, de 30 de junho, foram criadas mais escolas de educação profissional no país: uma Escola Técnica Industrial, cinco Escolas Técnicas Federais, nove Escolas Agrotécnicas Federais e uma Escola Agrotécnica (BAREA, 2016).

Em 1994, com a Lei n.º 8.948, de 8 de dezembro, que dispôs sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica, as Escolas Técnicas Federais e as Escolas Agrotécnicas foram transformadas gradativamente em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), sendo que

cada instituição teve decreto específico para esta transformação, levando em conta as instalações físicas, os laboratórios e equipamentos adequados, as condições técnico-pedagógicas e administrativas, e os recursos humanos e financeiros necessários ao funcionamento de cada centro.

Em 2005, a partir da Lei nº 11.195, o governo federal começa a primeira fase do plano de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, onde ocorre a implantação de 64 novas unidades dos CEFETs. Em 2007 ocorre a segunda fase do plano, com o objetivo de entregar mais 150 unidades. Nesse processo de expansão da Rede Federal, houve também, a transformação de diversas escolas técnicas em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que teve como meta ser concluída até o final de 2010, perfazendo um total de 354 institutos, cobrindo todas as regiões do país, oferecendo cursos de qualificação, de ensino técnico, superior e de pós-graduação, visando as necessidades de desenvolvimento local e regional.

A Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia mediante a transformação ou integração de trinta e um Centros Federais de Educação Tecnológica, trinta e nove Escolas Agrotécnicas Federais, sete Escolas Técnicas Federais e oito Escolas Técnicas vinculadas a Universidades Federais. O Governo Federal, conseguiu através dos Institutos Federais, dar maior visibilidade ao papel da educação profissional e tecnológica, reconhecida como uma ação concreta das políticas de governo para a educação profissional brasileira.

A missão proposta pelo governo para os Institutos Federais tinha os seguintes objetivos; de ofertar educação profissional e tecnológica como integrante do processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis e modalidades; orientar a oferta de cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais; estimular a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, apoiando processos educativos que levassem à geração de trabalho e renda (BRASIL, 2007a, p. 31).

Com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, as instituições passaram a ter natureza jurídica de autarquia, ou seja, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar (BRASIL, 2008c). Essa autonomia impacta diretamente na participação da comunidade escolar e da sociedade nos processos de gestão das novas Instituições. Segundo Santin:

[A]o adotar modelos descentralizados de gestão pública, atribui-se aos entes federativos menores autonomia administrativa, política e financeira, o que traz mais eficiência,

agilidade e responsabilidade à gestão pública, com graus maiores de comprometimento das esferas administrativas privilegiadas com a descentralização (SANTIN, 2007, p. 75).

Nesse sentido, se pensarmos nas relações de poder empregadas nesse processo, sobretudo ao poder local, o rótulo centralização e descentralização, as dinâmicas e embates entre poder central e poder local marcam, com efeito, a história da política das instituições educacionais no Brasil, aumentando a sensibilidade dos poderes quanto às expectativas e comandos da sociedade. A descentralização aproxima a sociedade civil do poder local e permite um maior controle das decisões administrativas e às necessidades daquele local. Conforme Santin (2007, p. 75) “o Poder Local desenvolve-se a partir de uma coalizão de forças estatais e da sociedade civil, em âmbito local, implementando uma gestão compartilhada na decisão dos problemas locais, articulando-se elementos do governo local com os da sociedade civil”.

Contudo, no contexto da Expansão da educação profissional e tecnológica e da política de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a história da educação no país passou por uma evolução notável, indo de uma abordagem assistencialista para se tornar um pilar essencial do desenvolvimento nacional. Ao longo do tempo, os programas educacionais se diversificaram, alcançando diversos públicos e democratizando o acesso à formação profissional. A transformação da Rede de Ensino Técnico-profissional marcou uma mudança significativa nos padrões educacionais e a legislação desempenhou papel crucial nesse processo. A transformação das escolas técnicas em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia representou um avanço significativo, conferindo autonomia administrativa e ampliando a participação da comunidade na gestão educacional. Parte superior do formulário

A descentralização do poder nessas instituições reflete transferência de autoridade e responsabilidade do governo central para os municípios e regiões. Isso pode ser visto na administração, na tomada de decisões e na prestação de serviços e alocação de recursos. Essa abordagem aproxima o governo das necessidades e demandas locais e permite uma resposta mais ágil e eficaz às questões específicas de cada instituição.

Em resumo, a história da educação profissional no Brasil destaca avanços significativos, mas também ressalta a importância contínua da reflexão e ação para garantir uma educação de qualidade e acessível a todos os cidadãos. A descentralização do poder promove a participação e fortalece as instituições locais, contribuindo para o atendimento às demandas sociais e permitindo um maior controle das decisões administrativas.

3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense Campus Passo Fundo: desenvolvimento e consolidação

O Instituto Federal de Passo Fundo é um campus do Instituto Federal Sul-rio-grandense, o qual possui uma trajetória de quase um século de história. Em 1930, o município de Pelotas assumiu a Escola de Artes e Ofícios e instituiu a Escola Técnico Profissional que, posteriormente, passou a denominar-se Instituto Profissional Técnico. Em 1942, através do Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro, subscrito pelo presidente Getúlio Vargas e pelo ministro da Educação Gustavo Capanena, foi criada a Escola Técnica de Pelotas (ETP), inaugurada em 11 de outubro de 1943, com a presença do presidente Getúlio Vargas. Em 1959, a ETP foi caracterizada como autarquia Federal e, em 1965, passou a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas, adotando a sigla ETFPEL. Em 1999, através de Decreto Presidencial, efetivou-se a transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas – CEFET-RS, o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação. Em 13 de outubro de 2006, foi inaugurada a Unidade de Ensino de Charqueadas e, em 27 de novembro 2007, a Unidade de Ensino de Passo Fundo. Em 29 de dezembro de 2008, foi criado, a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, com sede na cidade de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, nos termos da Lei nº 11.892, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação.

O campus de Passo Fundo foi criado a partir da transformação da Unidade de Ensino Descentralizada de Passo Fundo (UNED), que teve sua origem no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal, em parceria com prefeituras municipais; foi instituído pela Lei nº 11.195 de 18 de novembro de 2005. O Instituto tem como objetivo levar ensino profissional público e gratuito na área tecnológica para a região do Planalto Médio, que tem como cidade polo Passo Fundo. Na fase inicial foram investidos mais de três milhões de reais por parte do Governo Federal, via Ministério da Educação, em contrapartida, a Prefeitura Municipal de Passo Fundo doou o terreno para a instalação da Unidade, além de contribuir com a infraestrutura de apoio à implantação.

O processo de constituição do Centro Federal de Educação e Tecnologia (CEFET) em Passo Fundo representou uma importante conquista para a comunidade local e para a região Norte do Rio Grande do Sul. Contou inicialmente com o apoio da administração municipal e de diversos líderes políticos, sua implantação visava atender às demandas do setor produtivo

regional. No início de 2006, em Passo Fundo, foi feita a apresentação do projeto de implantação do Centro Federal de Educação e Tecnologia (CEFET) no plenário da Câmara Municipal de Vereadores.

Conforme noticiado em 13/02/2006 pelo jornal *O Nacional*³, a instalação de uma unidade do CEFET foi considerada uma conquista da comunidade de Passo Fundo e da região Norte do Rio Grande do Sul, com o apoio da administração municipal da época, liderada pela administração Dipp/Corralo. A matéria destaca que, em 2006, os alunos já teriam a oportunidade de se preparar para o mercado de trabalho, mencionando a visita do prefeito Airton Lângaro Dipp e do secretário municipal de educação, Elydo Alcides Guareschi, a Brasília em 2005 para iniciar as negociações de implantação do CEFET em Passo Fundo. Também são mencionados os deputados federais Beto Albuquerque e Francisco Turra como apoiadores do projeto. Os cursos a serem ofertados deveriam levar em conta as demandas do setor produtivo da região que se caracterizava pelo setor metal mecânico e de maquinários agrícolas. Em contrapartida o município faria a doação de uma área de seis hectares, localizada junto a BR 285.

Embora houvesse, já há certo tempo, um debate local sobre a necessidade de uma instituição federal com oferta de educação superior, foi, de certa forma, uma surpresa a vinda de uma escola de nível técnico e tecnológico, já que o programa de expansão da rede federal de ensino tecnológico estava apenas iniciando no Brasil nesse momento. À vista disso, a vinda dessa instituição de educação para a Passo Fundo apresentou-se como o resultado das lutas da comunidade e da administração pública local atendendo aos propósitos do poder local e seus grupos de interesse.

A inauguração oficial do CEFET de Passo Fundo ocorreu em 30 de outubro de 2007 e também ganhou destaque nos jornais locais. As notícias divulgadas ressaltaram a participação do, então Ministro da Educação, Fernando Haddad, da governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, do prefeito Airton Dipp e do Secretário da Educação Profissional e Tecnológica Eliezer Pacheco. No jornal *O Nacional* do dia 31 de outubro, a notícia foi dada como “Oficialmente inaugurada” onde destacava-se que embora já em funcionamento desde o dia 1º de outubro, foi inaugurada a unidade do CEFET em Passo Fundo. Também relatava que o Ministro Haddad e o Secretário

3 O jornal *O Nacional* foi fundado em 1925, na cidade de Passo Fundo por Herculano Annes, Theófilo Guimarães, Americano Araújo Bastos e Hiran Bastos, advogados e empresários da cidade. Na década de 1940 foi adquirido por Múcio de Castro, jornalista e ex-deputado estadual. O periódico é uma fonte significativa da história do município de Passo Fundo. É o periódico impresso mais antigo em circulação, que nasceu num cenário e período marcados por conturbações, nos quais muitos jornais eram criados e fechados em questão de meses (BAREA, 2016).

Pacheco não puderam estar presentes na cerimônia em função de não conseguirem pousar no aeroporto de Passo Fundo em virtude do mal tempo.

Em 2008 o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Passo Fundo foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSUL) a partir da Lei 11.892, que criou os Institutos Federais e foi amplamente debatido no país. O tema não recebeu grande destaque na mídia local, porém, entre as notícias disponíveis está a matéria intitulada “Eliezer debate novos institutos em Passo Fundo”, veiculada pelo jornal *Diário da Manhã*⁴ em 19/12/2007. O foco da reportagem é a visita do secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC à nova unidade do CEFET e sua reunião com os funcionários para discutir a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O secretário Eliezer Pacheco é citado na matéria, afirmando que “os institutos, ao identificar as demandas regionais e apontar políticas para as mesmas, a partir de uma perspectiva educativa, darão uma enorme contribuição para o enfrentamento das desigualdades sociais e demarcarão uma trajetória inovadora e de caráter não acadêmico”.

A partir dessas notícias divulgadas nos dois principais jornais de Passo Fundo, é possível verificar alguns aspectos importantes acerca da implantação e transformação do CEFET/IFSUL e a maneira como foram tratados e inseridos dentro de um cenário que evidencia a força das relações de poder entre figuras políticas. Assim, podemos dizer que o campus IFSul de Passo Fundo foi resultado de um esforço conjunto entre o governo federal e o governo local, destacando-se pelo investimento financeiro, pelas relações de poder e pela doação do terreno; selando um compromisso com o desenvolvimento educacional e tecnológico da região.

Após o processo de implantação e transformação do CEFET/IFSul em Passo Fundo, durante os anos que se seguiram, a instituição se desenvolveu significativamente. Segundo os relatórios de gestão de 2009, 2010 e 2011 houve a construção de dois blocos de sala de aula, Bloco Convivência e Bloco Auditório (IFSUL, 2011, p. 68). Em 2013, foi concluído o Bloco 7, que inicialmente pretendia atender ao curso Técnico em Edificações (IFSUL, 2014, p. 57). Em 2019, a estrutura física existente não era mais suficiente para atender aos alunos ingressantes dos novos cursos técnicos de

4 Em 1935, foi fundado o jornal *Diário da Manhã* de Passo Fundo por Túlio Fontoura. O *Diário da Manhã* foi o primeiro a ser distribuído diariamente na cidade. Túlio Fontoura era membro do Partido Republicano e escrevia diariamente os editoriais do jornal, onde ressaltava a ética, a democracia e a liberdade de expressão, suas edições sempre contavam com posicionamentos políticos mais explícitos. Com o falecimento de Túlio Fontoura em 1979, assume em seu lugar Dyógenes Auido Martins Pinto. Em 31 de agosto de 2022 o jornal *Diário da Manhã* fez o comunicado aos seus leitores e anunciantes que deixaria de circular tanto na forma impressa, quanto digital, sem mais explicações (BAREA, 2016).

nível médio de Informática e Mecânica, levando à construção de cinco salas modulares, sendo duas instaladas em 2019 e três em 2021.

O campus tem, atualmente, aproximadamente 6.395 m² de área construída, sendo o prédio administrativo (Prédio 1), bloco da informática (Prédio 5), bloco salas de aula (Prédio 3), bloco da construção civil (Prédio 7), oficinas (Prédio 2), convivência (Prédio 4), auditório (Prédio 6) e salas modulares. Em meados de 2023, houve a conclusão da primeira etapa de construção da quadra poliesportiva, para 2024 está prevista a conclusão das outras etapas, como a construção de sanitários/vestiários, salas de apoio e cobertura da quadra.

As melhorias e ampliação das áreas do IFSul Passo Fundo refletem o número de cursos ofertados desde a sua inauguração. O quadro abaixo apresenta a relação dos cursos regulares ofertados no período de 2007 a 2023:

Quadro 1 - Cursos Regulares Ofertados pelo campus Passo Fundo

Curso	Modalidade	Ano período vigência	Observação
Técnico em Mecânica Industrial	Subsequente	2007 até 2008	Reformulado para Técnico em Mecânica a partir de 2009
Técnico em Sistemas de Informação	Subsequente	2007 até 2008	Reformulado para Técnico em Informática para Internet a partir de 2009
Técnico em Mecânica	Subsequente	2009 até 2024	Atual
Técnico em Informática para Internet	Subsequente	2009	Reformulado para Técnico em Internet em 2010
Tecnologia em Sistemas para Internet	Graduação	2009 até 2016	Extinto para abertura de Ciência da Computação em 2017
Técnico em Informática	Subsequente	2010 até 2017	Reformulado para Técnico em Manutenção e Suporte em Informática em 2018

Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA	Especialização	2010	Ofertada uma única turma
Construção Civil Integrada ao Ensino Fundamental na Modalidade de EJA	Ensino fundamental	2010	Ofertada uma única turma
Técnico em Edificações	Subsequente	2010 até 2024	Atual
Engenharia Civil	Graduação	2014 até 2024	Atual
Engenharia Mecânica	Graduação	2014 até 2024	Atual
Ciência da Computação	Graduação	2017 até 2024	Atual
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	2018 até 2024	Atual
Técnico em Informática - Integrado	Ensino médio	2019 até 2024	Atual
Técnico em Mecânica - Integrado	Ensino médio	2019 até 2024	Atual
Especialização em Linguagens e Tecnologias na Educação	Especialização	2016 – 2018 – 2019 – 2021 – 2022	Atual

Fonte: Brasil (2024).

Além dos cursos regulares, diversos outros foram ofertados a partir de programas e convênios com outras instituições, como os exemplos do

Profucionário, E-Tec Idiomas sem Fronteiras, Emprega Mais e Mulheres Mil.

Em 2010, o IF Sul Passo Fundo foi credenciado para atuar como polo em Educação a Distância, utilizando de sua infraestrutura, por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o que ampliou a possibilidade de oferta de cursos para a região, incluindo cursos superiores e especializações.

Também é importante destacar a questão sobre a oferta de cursos no IF Sul de Passo Fundo, especialmente considerando que a cidade é um dos principais centros do agronegócio no Rio Grande do Sul. Naturalmente, surge a dúvida sobre por que a instituição não oferece cursos voltados a esse setor, dado seu destaque econômico na região. A resposta para essa pergunta está na proximidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – campus Sertão, que já concentra sua grade curricular em cursos especializados no agronegócio.

Com a presença de um campus dedicado a essa área nas proximidades, o IF Sul de Passo Fundo acaba por direcionar seus esforços para outros campos do conhecimento, evitando a sobreposição de cursos e focando em atender demandas locais complementares. Esse arranjo permite que as duas instituições operem de forma mais eficiente, cada uma atuando em áreas específicas, contribuindo assim para a diversificação e ampliação das oportunidades educacionais na região.

Atualmente, o campus Passo Fundo possui aproximadamente 1.000⁵ alunos matriculados distribuídos em cursos de ensino fundamental, ensino superior e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância. O quadro de servidores foi sendo ampliado a fim de atender às novas demandas. Hoje, o campus conta com 72 professores e 45 técnicos-administrativos, totalizando 117 servidores, além de 23 trabalhadores terceirizados nos serviços de manutenção, limpeza e vigilância.

O acesso de alunos ao IF Sul de Passo Fundo é regido pela Lei de Cotas, garantindo maior inclusão e diversidade no ambiente acadêmico. A instituição adota uma divisão equilibrada na distribuição de vagas, onde 50% são destinadas ao acesso universal, e os outros 50% são reservados para alunos egressos de escolas públicas, estudantes autodeclarados pretos, pardos e indígenas, bem como pessoas com deficiência e aqueles que possuem baixa renda familiar. Essa política de reserva de vagas tem como objetivo promover a equidade no acesso à educação pública federal, oferecendo oportunidades para grupos historicamente marginalizados ou em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, o processo seletivo da instituição

5 Dados extraídos do Sistema Unificado de Administração Pública, em 15/04/2024.

vai além de critérios exclusivamente acadêmicos, considerando também o contexto socioeconômico e as necessidades específicas dos candidatos.

O IFSul também possui alguns programas de incentivo a formação de servidores administrativos e docentes, sendo exemplos: a) os afastamentos do trabalho para cursar programas de mestrado e doutorado que estejam em consonância o cargo exercido; b) o reembolso parcial ou total de mensalidades pagas por servidores alunos em instituições privadas, desde que em consonância com o cargo exercido; c) os cursos oferecidos pela própria instituição para formação pedagógica dos docentes das áreas técnicas. Nesse sentido a instituição busca contribuir para romper paradigmas e propor um espaço de aprendizado, e busca estratégias pedagógicas que produzem menos desigualdade no conjunto das relações sociais.

Sobre a gestão do campus, foram diretores Luiz Afonso da Fonseca, de 2007 até 2012, Alexandre Pitol Boeira, de 2012 até 2021 e Lucas Vanini, que assumiu o cargo em julho de 2021. Nesse período, uma equipe de servidores acompanhou os diretores atuando junto ao Departamento de Administração e de Planejamento (DEAP) os servidores Fábio de Oliveira Cardozo, Daniel Gasparotto dos Santos, Gustavo Cardoso Born e Cleiton Xavier dos Santos. E no Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX) atuaram Flavio Nunes Barboza, Rafael Krolow Santos, Gustavo da Costa Borowski, Maria Carolina Fortes e João Mario Lopes Brezolin.

Visando atender as demandas da educação inclusiva houve também a criação de núcleos institucionais dentro do campus Passo Fundo do IFSul:

a) O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) atua no campus desde 2011 e busca realizar atividades que contribuam para a promoção dos direitos e da cidadania da população negra e indígena, bem como o combate à discriminação.

b) O Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS) implantado em 2019, atua no sentido de propor, desenvolver e assessorar políticas institucionais de apoio às questões de gênero e diversidade sexual no IFSul (BRASIL, 2021b, Art. 4º).

c) O Núcleo de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI), instituído no campus Passo Fundo no ano de 2015, tem como objetivo desenvolver estudos e práticas de gestão ambiental para contribuir estrategicamente com a Política de Sustentabilidade Ambiental da Instituição” (BRASIL, 2021c, Art. 2º).

d) O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) implementado em 2010, é responsável por assessorar no que diz respeito à implementação da Política de Inclusão e Acessibi-

lidade do IFSUL, desenvolvendo ações de apoio a estudantes e servidores dentro do contexto da educação inclusiva.

e) Em 2023, o campus passou a contar com dois novos núcleos: o Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI) responsável por desenvolver ações relativas à temática das relações internacionais por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico.

f) O Núcleo de Apoio Pedagógico Docente (NAPD), que tem como objetivo constituir e manter um Programa de Formação Docente, tendo em vista a formação contínua dos docentes da instituição e a constituição de um espaço de escuta e de fala dos docentes, capaz de acalmar inquietações e construir caminhos pedagógicos reflexivos.

No aspecto cultural, alguns eventos foram muito importantes na história do campus. Em 2010 realizou-se o evento Sarau com Ritmo, que incluiu a declamação de poemas e o lançamento do livro *Lobo da Costa: um bardo rio-grandense*, de autoria do poeta Benedito Saldanha. Em 2017, foi organizado o I Criart, evento que contou com apresentação de diversos trabalhos realizados por estudantes e a apresentação de 50 artistas convidados. A programação previa exposições artísticas, literárias, de fotografia, de desenho e de artes plásticas (GOMES, 2017). O Criart fez sucesso no calendário do campus e a instituição deu continuidade ao evento, organizando o II Criart em 2018 e o III Criart em 2019. O evento foi suspenso em 2020 e 2021, em razão da pandemia de COVID-19 e retomado em 2022 com a organização do IV Criart e em 2023 com V Criart.

Contudo, podemos dizer que a importância da implantação, desenvolvimento e consolidação do IFSul de Passo Fundo encontra-se nos objetivos criados a partir da transformação dos CEFETs em Institutos Federais, e no contexto que permeia a história educacional de Passo Fundo, visto que representa como se originou o cenário que culminou com o campus de Passo Fundo.

Nesse contexto, os aspectos históricos sobre o desenvolvimento e consolidação do IFSul de Passo Fundo tornam-se fundamentais para a reflexão a respeito da importância das instituições federais de ensino enquanto instrumentos de desenvolvimento local e humano e sobre as conquistas, dificuldades e desafios enfrentados ao longo desse percurso. Traduzem também, a magnitude de expandir, ampliar, interiorizar e consolidar uma rede de educação tecnológica de acesso gratuito, democratizando e ampliando o acesso de vagas na Educação Profissional, Tecnológica e Superior; além de promover a formação profissional, fomentando o desenvolvimento local.

Mesmo que o município de Passo Fundo já fosse referência em ensino antes da implantação do CEFET, no momento em que a instituição se desenvolve e se consolida, também preenche uma lacuna educacional local e regional importante, pois abre opções públicas de acesso ao ensino gratuito.

Ademais, se pensarmos nas relações de poder empregadas durante o processo, sobretudo no momento da sua implantação do CEFET, observa-se que o debate sobre o poder local adquire a lógica do pensar a centralização e descentralização com foco na sensibilidade dos poderes às expectativas e comandos da sociedade, o que permite que as dinâmicas entre poder central e poder local possam determinar um movimento incorporando de elementos de debate, reflexão e autonomia visando superar dificuldades e desafios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito do sistema educacional brasileiro, a educação profissional foi constituída a partir de interesses ligados ao sistema capitalista, atuando, em alguns momentos, com um caráter assistencialista; e, em outros, como aliada ao desenvolvimento. Mais recentemente, a educação profissional privilegiou a construção de uma nova institucionalidade, conforme a proposta de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Essa organização da educação profissional e tecnológica trouxe mudanças e desafios a muitas regiões do Brasil que antes não tinham contato com a educação pública federal como no caso do município de Passo Fundo.

Ao longo de seus 166 anos, Passo Fundo evoluiu de um pequeno povoado a uma cidade próspera no Rio Grande do Sul, destacando-se como um centro regional relevante. Sua história é marcada por um constante crescimento, impulsionado por fatores como imigração e desenvolvimento econômico. Contudo, apesar dos avanços, a cidade enfrentou desafios na educação, como a escassez de vagas na rede pública, altos custos das instituições privadas e dificuldades de acesso ao ensino superior para muitos estudantes.

A ausência de instituições públicas de ensino superior e tecnológico gerou lacunas na educação pública do município, dificultando o acesso à educação superior para parte da população local. Ademais, a busca por uma instituição de ensino público federal e a história educacional de Passo Fundo refletem, em parte, o mérito do poder local no desenvolvimento das ações que buscaram uma ação política concreta para consolidar um projeto educacional e utilizá-lo como ferramenta de desenvolvimento local e humano.

Nesse contexto, ao observar o percurso histórico de Passo Fundo, sobretudo em se tratando dos elementos que orientaram seu sistema educacional, é possível compreender que ao poder local, enquanto sistema organizado de consensos da sociedade civil, coube estabelecer articulações entre as diversas demandas e sinalizar prioridades que atendessem aos interesses comuns.

Além disso, também podemos observar, a partir do processo de implantação do CEFET/IFSUL, que os personagens desse enredo, líderes políticos e sociedade civil, possuem uma abordagem distinta. Os líderes políticos são os protagonistas revestidos pela proposta de trazerem uma instituição de ensino gratuita para a região de Passo Fundo e pela condição que assumem ao lhes ser atribuída a notoriedade pela constituição desse projeto; enquanto que a sociedade civil assume o papel de agente passiva; aquela que será beneficiada com os cursos que serão ofertados, com os bons empregos que virão, com a renda que irá aumentar e com o município que irá melhorar.

Nesse sentido, podemos dizer que a região de Passo Fundo também nos remete a um lugar de identidades e pertencimentos que é produto das relações humanas, assim permeadas pela cultura e pelas relações políticas e sociais. Evidência um espaço vivido pelas pessoas, que é reconhecido por elas e que servem como base para a construção de uma trama de vivências e papéis distintos; produto da ação de sujeitos históricos. É, também, um palco sobre o qual se desenvolvem os eventos da história local e dessa forma, os conceitos e significados são construídos culturalmente. (VISCARDI, 1997)

À vista disso, como o espaço é concebido como resultante de processos e sujeitos históricos, o poder exercido, como discurso voltado para construir a identidade regional, representa a realidade construída e consegue fazer-se reconhecer quando é praticado por uma autoridade reconhecida. Nesse sentido, a constituição da educação profissional e superior como parte integrante do sistema de ensino de Passo Fundo, também representa aspectos das relações de poder exercidas enquanto características de um modelo participativo entre o poder central, poder local e a comunidade civil. Entretanto, o envolvimento conjunto desses três segmentos pressupõe um processo sistemático onde é necessário aprimorar as formas de participação e de efetivação dos consensos.

No processo de expansão e descentralização da educação profissional e tecnológica existe um processo em constante evolução, no qual as demandas precisam estar alinhadas com a capacidade efetiva de implementação. Essa é uma responsabilidade que o poder local assume, buscando

do equilibrar os princípios de centralização e descentralização. Nesse sentido, a descentralização, ao aproximar a sociedade do poder local, oferece a oportunidade de um maior controle sobre as decisões administrativas e a capacidade de responder de forma mais eficaz às necessidades locais. É no processo de descentralização que se fortalece a democracia e se promove uma gestão mais participativa.

Em síntese, este artigo buscou discutir e organizar os acontecimentos e as interações ocorridas no processo de implantação e consolidação do IFSul em Passo Fundo. Além propor uma visão cronológica do processo histórico da educação tecnológica no país e da implementação de uma Instituição de Ensino Público Federal em Passo Fundo; o texto também buscou analisar e discutir as relações de poder contidas nesse processo, bem como alguns aspectos do poder local enquanto sistema organizado de consensos da sociedade e de um modelo participativo.

REFERÊNCIAS

- BAREA, Cibele. **CEFET/IFSUL: a implantação e estruturação de uma instituição de ensino público federal em Passo Fundo (2006-2009)**. 2016. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2016. Disponível em: <http://tede.upf.br/jspui/handle/tede/2401>. Acesso em: 27 mar. 2024.
- BETO anuncia liberação de R\$ 250 mil. **Diário da Manhã**: 21 jul. 2007, p. 03. (Acervo da Biblioteca do campus Passo Fundo/IFSUL. Pasta Notícias do CEFET).
- BOBBIO, Norberto. **O conceito de sociedade civil**. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- BORDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- BRASIL. Lei n. 11.195, de 18 de novembro de 2005. Dá nova redação ao § 5º do Art. 3º da Lei n. 8.948, de 8 de dezembro de 1994. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2005b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11195.htm. Acesso em: 29 abr. 2024.
- BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008c. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 08 abr. 2024.

- BRASIL. Lei n. 8.948, de 8 de dezembro de 1994. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 dez. 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8948.htm. Acesso em: 29 abr. 2024.
- BRASIL. **Ministério da Educação**. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília, DF: MEC/PDE, 2007a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2024.
- BRASIL. Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. **SISTEC** (Base de dados). Brasília, DF, 2023. Disponível em: sistec.mec.gov.br/. Acesso em: 15 abr. 2024.
- CUNHA, Luiz Antônio. **O ensino de ofícios nos primórdios da industrialização**. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2005a.
- CEFET avança mais uma etapa. **O Nacional**, Passo Fundo 13 fev. 2006, p. 07. (Acervo da Biblioteca do campus Passo Fundo/IFSUL. Pasta Notícias do CEFET).
- DOWBOR, Ladislau. **O que é Poder Local**. São Paulo: Cortez, 2001.
- ELIEZER debate novos institutos em Passo Fundo. **Diário da Manhã**: 19 dez. 2007, p. 03. (Acervo da Biblioteca do campus Passo Fundo/IFSUL. Pasta Notícias do CEFET).
- GOMES, Greice. **Dia dedicado à cultura no câmpus Passo Fundo. Portal Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense**. Passo Fundo, 23 ago. 2017. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/1454-dia-dedicado-a-cultura-no-campus-passo-fundo>. Acesso em: 15 abr. 2024.
- FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 22^a ed. 2012.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Passo Fundo**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/passo-fundo/historico>. Acesso em: 27 mar. 2024.
- IFSUL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Relatório de gestão - 2009**. Pelotas: IFSul, 2009. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/itemlist/category/16-pro-reitoria-de-administracao-e-planejamento?start=10>. Acesso em: 07 abr. 2024.
- IFSUL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Relatório de gestão - 2010**. Pelotas: IFSul, 2011. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/itemlist/category/16-pro-reitoria-de-administracao-e-planejamento?start=10>. Acesso em: 07 abr. 2024.

- IFSUL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Relatório de gestão - 2011**. Pelotas: IFSul, 2012. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/itemlist/category/16-pro-reitoria-de-administracao-e-planejamento?start=10>. Acesso em: 07 abr. 2024.
- IFSUL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Relatório de gestão - 2012**. Pelotas: IFSul, 2013. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/itemlist/category/16-pro-reitoria-de-administracao-e-planejamento?start=10>. Acesso em: 07 abr. 2024.
- IFSUL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Relatório de gestão - 2013**. Pelotas: IFSul, 2014. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/itemlist/category/16-pro-reitoria-de-administracao-e-planejamento?start=10>. Acesso em: 07 abr. 2024.
- IFSUL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Relatório de gestão - 2014**. Pelotas: IFSul, 2015. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/componente/k2/itemlist/category/16-pro-reitoria-de-administracao-e-planejamento?start=10>. Acesso em: 07 abr. 2024.
- IFSUL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Relatório de gestão - 2015**. Pelotas: IFSul, 2016. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/itemlist/category/16-pro-reitoria-de-administracao-e-planejamento?start=10>. Acesso em: 07 abr. 2024.
- IFSUL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Relatório de gestão - 2022**. Sapucaia do Sul: IFSul, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1CpMcpNaRrgrdzzP6qJfVP5CCiucal3Tj/view>. Acesso em: 17 mar. 2024.
- MEC apresenta o Projeto do CEFET em Passo Fundo. **Diário da Manhã**: 16 fev. 2006, p. 03. (Acervo da Biblioteca do campus Passo Fundo/IFSUL. Pasta Notícias do CEFET).
- MEC disponibilizou R\$ 2,5 milhões para o CEFET de Passo Fundo. **O Nacional**: 17 fev. 2006, p. 09. (Acervo da Biblioteca do campus Passo Fundo/IFSUL. Pasta Notícias do CEFET).
- OFICIALMENTE inaugurada. **O Nacional**: 31 out. 2007, p. 04. (Acervo da Biblioteca do campus Passo Fundo/IFSUL. Pasta Notícias do CEFET).
- PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais**: uma revolução na edu-

- cação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1013>. Acesso em 22 abr. 2024
- PARIZZI, Marilda Kirst. **Passo Fundo, sua história e evolução**. Passo Fundo: Berthier, 1983.
- PASSO Fundo pode ter campi do IFET. **Diário da manhã**: 20 dez. 2007, p. 03. (Acervo da Biblioteca do campus Passo Fundo/IFSUL. Pasta Notícias do CEFET).
- RECKZIEGEL, Ana Luiza Setti. **História regional**: dimensões teórico-conceituais. História: debates e tendências, Passo Fundo, v. 1, p. 15-23, 1999.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional. Departamento de Planejamento Governamental. **Perfil Socioeconômico do COREDE Produção**. Porto Alegre: GOVRS/SEPLAN, 2015. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201603/17094635-perfis-regionais-2015-producao.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2024.
- SANTIN, Janaína Rigo. **O tratamento histórico do poder local no Brasil e a gestão democrática municipal**. Revista Estudos Jurídicos (Unisinós). v. 40, n. 2, jul./dez. 2007.
- SANTIN, Janaína Rigo. **Estado, Constituição e Administração Pública no Século XXI**: novos desafios da cidadania e do poder local. Belo Horizonte: Arraes, 2017.
- SECRETÁRIO do Mec está em Passo Fundo. **O Nacional**: 16 fev. 2006. p. 08. (Acervo da Biblioteca do campus Passo Fundo/IFSUL. Pasta Notícias do CEFET).
- UNIDADE do CEFET inicia atividades em 2007. **Diário da Manhã**: 17 fev. 2006, p. 07. (Acervo da Biblioteca do campus Passo Fundo/IFSUL. Pasta Notícias do CEFET).
- UNIDADE de Passo Fundo inaugura hoje. **Diário da Manhã**: 30 out. 2007, p. 05. (Acervo da Biblioteca do campus Passo Fundo/IFSUL. Pasta Notícias do CEFET).
- VISCARDI, Claudia Maria Ribeiro. **História Região e poder**: a busca de Interfaces Metodológicas. Revista de história. V. 3, n. 1. Juiz de Fora, 1997.
- 160 alunos iniciaram aulas. **Diário da Manhã**: 02 out. 2007, p. 05. (Acervo da Biblioteca do campus Passo Fundo/IFSUL. Pasta Notícias do CEFET).

Recebido em: 05/08/2024

Aceito em: 01/11/2024